

INTRODUÇÃO: O excesso de peso, ou obesidade, atinge níveis epidêmicos globalmente e acarreta inúmeras dificuldades na vida do indivíduo. No Brasil, a prevalência da obesidade aumentou em 13,3% na última década, sendo Porto Alegre a cidade com maior frequência de excesso de peso em adultos (49%). A cirurgia bariátrica, muitas vezes, é a única solução para a questão da obesidade mórbida, e isso acarreta um grande impacto na qualidade de vida do obeso. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida após cirurgia bariátrica. **MÉTODOS:** O estudo é uma série de casos constituída de 22 pacientes em acompanhamento pós cirurgia bariátrica no Hospital Nossa Senhora da Conceição, para avaliação de aspectos como: autoestima e atividade (física, social, laborativa e sexual). **RESULTADOS:** Os sujeitos tinham em média $45 \pm 13,1$ anos, escolaridade de $8 \pm 3,7$ anos e tempo de acompanhamento de $12,1 \pm 2,8$ anos. Como desconforto foi relatado, diarreia por 35,7% e gases por 64,3% dos entrevistados. 77% relataram que sua autoestima esta muito melhor e por outro lado 4,5% esta muito pior. Quanto a disposição para atividades físicas, 50% relataram que melhorou muito, 72,7% relacionaram-se melhor ou muito melhor socialmente e quase 82 % relataram uma melhora importante na disposição para o trabalho. O interesse por sexo manteve-se o mesmo para 40% dos indivíduos, enquanto que 54,5 % aumentaram seu interesse após a realização da cirurgia bariátrica. **CONCLUSÃO:** A obesidade acarreta em uma pior qualidade de vida do indivíduo, com melhora deste quadro após a redução de peso, como observado nesse estudo. Embora a presença de desconfortos tenha sido observada, percebe-se uma importante melhora em aspectos relacionados à qualidade de vida e disposição para a realização de atividades cotidianas.